



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA VII, faixa 1, exceto o refrão / Playlist "22º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 1)

Senhor, de mim tem piedade, / dia e noite, a ti meu clamor! / Tu és um Deus de bondade, / para quem por ti chama, és amor!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo noite e dia. / Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, pois minh'alma em ti confia.

3. Tu és bom e compassivo e a quem pede dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

4. Não existe nenhum deus para contigo se igualar, / nem no mundo existe nada que se possa comparar / às belezas que na terra teu amor soube criar.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

O Senhor nos reúne para partilhar da sua amizade, ouvindo sua Palavra e recebendo-o na Eucaristia. Mediador da Nova Aliança, ele preparou para todos uma mesa no banquete do Reino, onde não há privilégios, mas acolhida dos pequenos e simples. Celebremos em comunhão com os catequistas, neste seu dia, e com todos os servidores das comunidades.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (pausa).

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

(rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele

amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco, para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus nos incentiva a viver a humildade e a gratuidade, que nos aproximam do Senhor e nos tornam participantes da felicidade do seu Reino.

6 I LEITURA (Ecl 3,19-21.30-31)

Leitura do Livro do Eclesiástico. — ¹⁹Filho, realiza teus trabalhos com mansidão e serás amado mais do que um homem generoso. ²⁰Na medida em que fores grande, deverás praticar a humildade e assim encontrarás graça diante do Senhor. Muitos são altos e ilustres, mas é aos humildes que ele revela seus mistérios. ²¹Pois grande é o poder do Senhor, mas ele é glorificado pelos humildes. ³⁰Para o mal do orgulhoso não existe remédio, pois uma planta de pecado está enraizada nele, e ele não compreende. ³¹O homem inteligente reflete sobre as palavras dos sábios e, com ouvido atento, deseja a sabedoria. — Palavra do Senhor. **AS:** Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 67(68)
(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 2, faixa 18 / Playlist "22º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 4)

Com carinho preparastes uma mesa para o pobre.



1. Os justos se alegram na presença do Senhor, / rejubilam satisfeitos e exultam de alegria! / Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome! / O seu nome é Senhor: exultai diante dele!

2. Dos órfãos ele é pai e das viúvas protetor: / é assim o nosso Deus em sua santa habitação. / É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, / quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.

3. Derramastes lá do alto uma chuva generosa / e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes; / e ali vosso rebanho encontrou sua morada; / com carinho preparastes essa terra para o pobre.

8 II LEITURA (Hb 12,18-19.22-24a)

Leitura da Carta aos Hebreus. — Irmãos, ¹⁸vós não vos aproximastes de uma realidade palpável: "fogo ardente e escuridão, trevas e tempestade, ¹⁹som da trombeta e voz poderosa", que os ouvintes suplicaram não continuasse. ²²Mas vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste; da reunião festiva de milhões de anjos; ²³da assembleia dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus; de Deus, o juiz de todos; dos espíritos dos justos, que chegaram à perfeição; ^{24a}de Jesus, mediador da Nova Aliança. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lucas 14,1.7-14)

Aleluia, aleluia, aleluia. Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim, / que sou de manso e humilde coração!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹Aconteceu que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus. E eles o observavam. ⁷Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então, contou-lhes uma parábola: ⁸"Quando tu fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes

o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu, ⁹e o dono da casa, que convidou os dois, venha te dizer: 'Dá o lugar a ele'. Então tu ficarás envergonhado e irás ocupar o último lugar. ¹⁰Mas, quando tu fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: 'Amigo, vem mais para cima'. E isso vai ser uma honra para ti diante de todos os convidados. ¹¹Porque quem se eleva será humilhado e quem se humilha será elevado".

¹²E disse também a quem o tinha convidado: "Quando tu deres um almoço ou um jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes poderiam também convidar-te, e isso já seria a tua recompensa. ¹³Pelo contrário, quando deres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos. ¹⁴Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos". — Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Jesus se revelou como aquele que serve e se doa no amor. Confiantes, apresentemos a ele nossas preces, dizendo:

AS: Senhor, manso e humilde, ensina-nos a amar!

1. Senhor, nem sempre a Igreja, vossa esposa, vive a humildade e a simplicidade; ajudai-a a vencer todo orgulho e desejo de grandeza, nós vos imploramos.

2. Senhor, chamais os grandes a valorizar os pequenos; tornai nossas autoridades mais comprometidas com políticas públicas que socorram os

necessitados e os façam crescer em dignidade e independência, nós vos imploramos.

3. Senhor, são muitos os que passam fome; despertai a preocupação da sociedade com essa triste realidade e movei o coração de todos à compaixão e ao compromisso com a justiça social, nós vos imploramos.

4. Senhor, o orgulho pode nos distanciar e isolar dos outros; ajudai-nos a viver a fraternidade e a solidariedade com nossos irmãos e irmãs, nós vos imploramos.

5. Senhor, vós revelais os vossos mistérios aos humildes; dai aos que exercem o ministério de catequistas sabedoria e generosidade para desempenhar o bonito trabalho de evangelização, nós vos imploramos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor, que sois um Deus humilde e compreensivo, concedei-nos ter para com nossos irmãos e irmãs os mesmos sentimentos de vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Na Eucaristia, renova-se o gesto de humildade de Jesus, que se fez pequeno entre os pequenos. Ao tomar lugar à mesa eucarística, recebemos a força do pão partilhado.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: CELEBRAÇÕES ESPECIAIS, v. 3, faixa 18 / Playlist "22º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 6)

1. É prova de amor / junto à mesa partilhar. / É sinal de humildade / nossos dons apresentar.

Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão / e o nosso coração também. / Senhor, que vos doastes totalmente por amor, / fazei de nós o que convém.

2. Quem vive para si / empobrece seu viver. / Quem doar a própria vida, / vida nova há de colher.

3. Oferta é bem servir / por amor a nosso irmão. / É reunir-se nesta mesa / e celebrar a redenção.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(Missal, página 488)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

AS: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

PR: Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

AS: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

PR: E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso salvador.

AS: Por amor nos enviastes vosso Filho!

PR: Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E, para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

AS: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

PR: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

AS: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

PR: Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da Eterna Aliança.

AS: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

PR: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

AS: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

PR: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este

sacrifício: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos, dos quais só vós conhecestes a fé.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso Reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XII, faixa 4 / Playlist "22ª Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 9)

Quem quiser o melhor lugar / ponha-se no derradeiro. / Quem for o último aqui neste mundo, / no céu, será o primeiro.

1. Ponho em Deus minha esperança, / que eu não fique envergonhado... / Já que é justo, me defende: / sei que vou ser libertado. / Vem ouvir a minha voz, / eu estou angustiado.

2. Vem, me mostra a tua face / a brilhar de compaixão. / Tua bondade é sem tamanho, / tens um grande coração. / Os que em ti procuram abrigo, / os que buscam encontrarão.

3. Confiando em tua face, / vão vencer os intrigantes. / Recebidos em tua tenda, / proteção terão constante. / Sê bendito, meu Senhor, / sê bendito em todo instante!

4. Eu dizia na aflição: / "Deus não quer saber de mim". / Vejo, agora, que me ouviu / quando eu reclamava assim. / Santos todos, amem, louvem / o Senhor, até o fim!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

"O catequista põe-se a serviço da Palavra de Deus, que é um primeiro anúncio. O primeiro anúncio refere-se a Jesus Cristo, que morreu e ressuscitou e que perdoa a todos os que abrem o coração e se convertem. O catequista não é um professor que leciona. A catequese não é uma lição, mas a expressão da própria experiência e testemunho de fé em Cristo" (papa Francisco).

Segue a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f. (Martírio de S. João Batista): Jr 1,17-19; Sl 70; Mc 6,17-29 – 3ª f.: 1Cor 2,10b-16; Sl 144; Lc 4,31-37 – 4ª f.: 1Cor 3,1-9; Sl 32; Lc 4,38-44 – 5ª f.: 1Cor 3,18-23; Sl 23; Lc 5,1-11 – 6ª f.: 1Cor 4,1-5; Sl 36; Lc 5,33-39 – **Sábado:** 1Cor 4,6b-15; Sl 144; Lc 6,1-5 – **Domingo:** Sb 9,13-18; Sl 89; Fm 9b-10.12-17; Lc 14,25-33.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



© PAULUS - 2022 — O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético — Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachy; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📧 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

O ÚLTIMO LUGAR

Santa Teresinha dizia que devemos ocupar o último lugar porque ninguém brigará por ele. É certo, porém, que a condição humana tende para ocupar os primeiros lugares. Desde cedo, é incutido em nossa cabeça que é preciso vencer na vida. A expressão "vencer na vida", em si, é atraente, mas perigosa. Cabe o questionamento: crescer em que sentido e vencer o quê?

Convém substituir o verbo "crescer" por "desenvolver". Pode ser que haja quem cresça na vida, mas não se desenvolve, não aprende a respeitar o semelhante. Pode ser também que haja quem cresça e vença na vida, contudo não tem paz, porque empregou todas as energias para alcançar uma vitória que não tem afeto nem sentido existencial. Ou seja, não se desenvolveu nem evoluiu no crescimento pessoal, no corpo e na alma. Ocupa os primeiros lugares, mas leva vida vazia. É isso o que Jesus critica no Evangelho de hoje.

Ocupar conscientemente os últimos lugares é atitude de humildade verdadeira. A humildade é o mais alto grau da sabedoria. Aliás, a palavra "humildade" tem sua origem na palavra "húmus", isto é, terra. A mesma raiz da palavra "humano". A humildade nos dá abertura e nos faz colocar os pés no chão da vida. A arrogância, pelo contrário, nos fecha, nos impede de ampliar a visão das coisas, das pessoas e do mundo. Os humildes estão sempre aprendendo. Os arrogantes e orgulhosos se fecham em si mesmos e em suas ideias fixas ou se afogam tal como Narciso, abraçados à sua própria imagem.

Ostentar, fazer tudo só para aparecer, não combina com a mensagem do Evangelho. Isso Jesus não tolera. Aos discípulos cabe o serviço desinteressado. O Mestre mesmo é o exemplo máximo de generosidade desinteressada: "Apesar de sua condição divina, não fez alarde de ser igual a Deus, mas esvaziou-se de si" (Fl 2,6-7a). O último lugar é a cruz. Ali reside a nossa salvação.

O Evangelho nos convida a sermos portadores de humildade e alegria. Essa riqueza ninguém pode nos tirar. Deus abençoe e ilumine nossos passos nos caminhos da construção de um mundo mais humano para todos.

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

CATEQUESE LITÚRGICA

15. LITURGIA E PROFECIA

Toda celebração litúrgica deve ser profética, pois não é possível celebrar a vida daquele que se entregou à morte de cruz — numa coerência plena com a proposta do Reino da verdade e da justiça que ele mesmo inaugurou — sem acolher os apelos de compromisso com a construção de um mundo melhor para todos.

A celebração do mistério pascal não é um faz de conta, e sim o memorial do justo condenado e assassinado, mas vencedor; não é um rito mágico, sem raízes na história, mas a ação do povo (liturgia) que atualiza a palavra e os gestos do seu Senhor, o qual deu a vida para que todos a tivessem em plenitude (Jo 10,10) já aqui, na terra, e, depois, na eternidade.

Há rica tradição do Antigo Testamento que denuncia a hipocrisia do culto desligado da vida, alienado ou, o que é pior, que legitima a morte. Basta recordar, como exemplo, a voz forte e dura do profeta Amós, criticando o formalismo e a negligência de um culto que havia perdido o senso da justiça e do amor ao próximo, chegando a ser uma abominação diante de Deus. Segundo o profeta, o culto que agrada a Deus é aquele que vem de reta consciência e é oferecido com mãos limpas e coração puro.

A liturgia, portanto, anuncia a realização plena da vida, na ressurreição e glorificação de Jesus Cristo, e denuncia tudo aquilo que a ela se opõe. A Palavra anunciada e meditada esclarece a assembleia e lhe dá discernimento e coragem para levar adiante a mesma causa de Jesus e adorar a Deus "em espírito e verdade" (Jo 4,23). A participação na Eucaristia tem desdobramentos graves, pois comungar o Senhor é, ao mesmo tempo, comungar com o Senhor e com seu projeto, que passa pela busca da justiça, pela promoção da vida para todos e pelo empenho em favor de relações igualitárias, nas quais todos se tratam como irmãos e irmãs. Só assim nosso louvor agradecerá ao Pai!

Pe. Vanildo de Paiva